ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

A MODALIZAÇÃO ARGUMENTATIVA: UMA ANÁLISE DO DESABAFO DA DUPLA SERTANEJA JORGE & MATEUS

ARGUMENTATIVE MODALIZATION: AN ANALYSIS OF THE OUTPOURING EXPRESSED BY THE BRAZILIAN COUNTRY MUSIC DUO JORGE & MATEUS

LA MODALIZACIÓN ARGUMENTATIVA: UN ANÁLISIS DEL DESAHOGO DE LA DUPLA SERTANEJA JORGE & MATEUS

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Ryan Kewem Forte Soares[1]; Ana Clara de Oliveira França[2]; Ana Luíza Rodrigues de Oliveira[3] ; Anna Júlia Marcelino[4]; Bruna Jaedna Batista de Melo[5]
[1] UERN, Patu-RN, ryan20230024299@alu.uern.br; [2] UERN, Patu-RN, ana20230018193@alu.uern.br ; [3] UERN, Patu-RN, ana20230018228@alu.uern.br; [4] UERN, Patu-RN, anna20230031794@alu.uern.br; [5] UERN, Patu-RN, bruna20230031892@alu.uern.br;
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

A linguagem constitui uma prática social por meio da qual os sujeitos expressam posicionamentos, avaliações, crenças e intenções, o que evidencia a presença da argumentatividade em diferentes situações comunicativas (Koch, 2000). Nesse contexto, a modalização argumentativa tem um papel importante na construção de sentidos e na orientação da interpretação dos interlocutores, especialmente em discursos midiáticos. Este estudo tem como objetivo analisar, sob uma perspectiva semântico-pragmática, os mecanismos de modalização argumentativa presentes nos discursos da dupla sertaneja Jorge & Mateus acerca da decisão de interromper temporariamente as atividades artísticas para a realização de um período sabático. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, sendo fundamentada em ideias da Linguística Textual e da Teoria da Argumentação desenvolvidas por Koch (2000). Foi analisado discursos produzidos pelos cantores no programa “Viver Sertanejo”, da Globo, nos quais são abordadas as razões relacionadas à pausa da carreira. A análise concentra-se na identificação de marcas linguísticas associadas às diferentes categorias de modalização, levando em consideração os modos pelos quais os artistas expressam opiniões, avaliações, sentimentos, níveis de comprometimento e posicionamentos diante das experiências vivenciadas ao longo da carreira. Os resultados mostram a recorrência de modalizações epistêmicas, apreciativas, deônticas e aléticas, empregadas para construir e reforçar argumentos favoráveis à interrupção temporária das atividades profissionais. As falas analisadas apresentam avaliações relacionadas ao desgaste físico e emocional provocados pela intensa rotina de shows, ao afastamento do convívio familiar e à necessidade de dedicar maior atenção à saúde e à vida pessoal. Verifica-se também que expressões de probabilidade e crença contribuem para suavizar a apresentação da decisão, enquanto marcas apreciativas e deônticas valorizam a convivência familiar

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

e o cuidado pessoal. A modalização alética, por sua vez, intensifica a argumentação ao expressar os limites físicos e emocionais do ser humano diante de uma rotina profissional excessiva. Conclui-se que a modalização argumentativa exerce função central na organização dos discursos analisados, possibilitando aos cantores construir uma imagem de legitimidade para a decisão de interromper temporariamente a carreira. Os resultados reforçam a relevância da análise dos mecanismos modalizadores para o entendimento da construção de sentidos, da manifestação de posicionamentos e da legitimação de decisões em discursos midiáticos contemporâneos.

Palavras-chave: Modalização argumentativa; Linguística Textual; Argumentação; Discurso midiático; Jorge & Mateus.

INTRODUÇÃO

Segundo Ingedore Grunfeld Villaça Koch (2000), a linguagem constitui uma prática social por meio da qual os sujeitos expressam posicionamentos, constroem sentidos e orientam a interpretação de seus interlocutores. Nesse processo, os enunciados ultrapassam a simples transmissão de informações, porque mostram avaliações, crenças, intenções e graus de comprometimento do locutor diante do que é dito. Sob essa perspectiva, a linguística textual consegue reconhecer a argumentatividade como uma dimensão constitutiva da linguagem, presente em diferentes situações de comunicação.

Entre os recursos responsáveis pela construção dessa dimensão argumentativa, destacam-se as modalidades discursivas, que permitem ao enunciador manifestar atitudes, julgamentos e posicionamentos em relação ao conteúdo de seu discurso. A análise desses mecanismos possibilita entender como determinadas escolhas linguísticas contribuem para legitimar ideias, justificar ações e influenciar a interpretação dos interlocutores.

Diante disso, o presente trabalho realiza uma análise semântico-pragmática de discursos proferidos pela dupla sertaneja Jorge & Mateus acerca da decisão de interromper temporariamente suas atividades artísticas para a realização de um ano sabático após duas décadas de carreira. O objetivo consiste em investigar de que modo os eixos modalizadores são mobilizados na construção de argumentos que justificam a necessidade de pausa diante das exigências e pressões da indústria da música. Parte-se da hipótese de que as estratégias modalizadoras organizam a argumentação dos enunciados, evidenciando a manifestação de posicionamentos e valores em todo ato de linguagem.

METODOLOGIA

A seguinte pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, fundamentada em ideias da Linguística Textual e da Teoria da Argumentação desenvolvidas por Koch (2000). O material de análise surgiu a partir de discursos da dupla sertaneja Jorge & Mateus, produzidos no programa “Viver Sertanejo”, da Globo, abordando sobre a pausa da carreira.

A investigação adota uma abordagem semântico-pragmática, buscando identificar e analisar alguns dos mecanismos da modalização argumentativa. Seguindo por essa perspectiva, foram destacados trechos em que os cantores manifestam seus pontos de vista em relação aos fatos vivenciados por eles, especialmente aqueles relacionados às dificuldades enfrentadas durante o período em que realizavam shows, em razão do afastamento de suas famílias e da falta de tempo para desfrutar de uma rotina comum fora da agitação dos palcos.

A análise dos dados fundamenta-se nas categorias de modalização discutidas por Koch (2000), considerando que a argumentação está presente em toda atividade discursiva. Desse modo, foram

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

selecionados e examinados os enunciados em que os locutores expressam opiniões, avaliações, sentimentos e diferentes níveis de comprometimento sobre suas vivências.

A investigação concentrou-se na identificação de marcas linguísticas que evidenciam a presença da modalização argumentativa, observando como esses recursos contribuem para a construção dos sentidos e para a orientação da interpretação do interlocutor. Além disso, buscou-se verificar de que maneira tais elementos reforçam os argumentos mobilizados pelos artistas ao relatar os desafios enfrentados durante o período de tratamento de saúde e recuperação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos discursos de Jorge & Mateus permitiu observar que a modalização argumentativa desempenha papel central na construção dos sentidos e na justificativa da decisão de interromper temporariamente a carreira artística. Conforme postula Koch (2000), a argumentação constitui uma dimensão inerente à linguagem, uma vez que todo enunciado apresenta posicionamentos e orienta a interpretação do interlocutor. Nesse sentido, os discursos analisados contém a presença de diferentes estratégias modalizadoras utilizadas para legitimar a necessidade do afastamento dos palcos.

Nos enunciados produzidos pelos artistas, verificou-se a recorrência de marcas linguísticas que expressam avaliações subjetivas sobre a rotina profissional vivenciada ao longo de vinte anos de carreira. As falas destacam sentimentos relacionados ao desgaste físico e emocional provocado pela intensa agenda de shows. Jorge insere a decisão no campo epistêmico da probabilidade e do “crer” ao suavizar o impacto do anúncio, conforme observado no trecho entre 00min00s e 00min11s do vídeo: “Esse próximo ano é um ano de Jorge e Mateus completar 21 anos, um ano sabático. Não vai chegar a ser um ano. Acho que a gente não consegue ficar tanto tempo, mas é um descanso...”. O uso do verbo de atitude proposicional “Acho que” funciona como uma modalização inferior do hexágono lógico, gerando uma retórica de tolerância que diminui a tensão pragmática junto aos fãs e contratantes. Essas avaliações constituem construções discursivas que justificam e tornam compreensível a decisão pelo ano sabático.

Observou-se também a presença de modalizações apreciativas e deônticas, por meio das quais os locutores valorizam a convivência familiar e o cuidado com a saúde, enquanto criticam os impactos da rotina profissional. Mateus mobiliza o eixo deôntico ao expor as pressões da paternidade, evidenciado no trecho entre 00min38s e 00min54s do vídeo: “São nas pequenas coisas que a gente quer se apegar um pouco. Esse lance de ‘mas você vai viajar de novo?’. Como você responde para uma criança que quer ter o pai ao lado ali? Buscando na escola ou participando. Isso pesa para a gente...”. O cansaço é materializado no polo axiológico afetivo correspondente à dor e ao penoso (“a estrada te cansa bastante. As coisas vão ficando iguais e rotineiras”), o que traz a necessidade de equilíbrio. Nota-se ainda a presença de operadores argumentativos como “um pouco”, que delimitam a quebra do ritmo profissional e reforçam que a pausa é uma necessidade diante das exigências da indústria musical, não um abandono da carreira..

Por fim, o esgotamento atinge seu ápice argumentativo, migrando para o eixo alético, associado à verdade factual e às leis da existência. No desabafo final, entre 01min15s e 01min47s do vídeo, Jorge eleva o tom para um discurso assertivo e autoritário baseado no “saber”: “É o oxigênio, como se tivesse pegando tubão de oxigênio e colocando assim do lado e dar uma oxigenada. Quando você faz tudo o que vai fazer em excesso, a entrega é comprometida. […] Não tem ser humano que aguente isso. A gente lida com pessoas, com emoção das pessoas, com a energia das pessoas, e nós

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

não somos máquinas. Somos gente!”. A expressão “Não tem ser humano que aguente” mostra que a rotina ininterrupta de shows chegou a um limite extremo. Na teoria de Koch (2000), isso se encaixa no conceito de impossibilidade absoluta (o ponto E do hexágono lógico), provando que o corpo e a mente humana simplesmente não conseguem suportar esse ritmo para sempre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos enunciados permitiu constatar que a modalização desempenha papel relevante na organização argumentativa do discurso, uma vez que possibilita aos locutores se expressarem sobre as experiências narradas. Por meio dessas marcas linguísticas, os cantores constroem uma imagem de legitimidade para a decisão tomada, enfatizando aspectos como o desgaste provocado pela rotina intensa de shows, o afastamento da família e a necessidade de cuidar da saúde física e emocional.

Dessa forma, conclui-se que a argumentação se manifesta de maneira constitutiva dos discursos analisados, confirmando a perspectiva de Koch (2000) de que todo ato de linguagem envolve posicionamentos e intenções. Além disso, o estudo intensifica a relevância da modalização argumentativa para a construção de sentidos em discursos midiáticos, contribuindo para a compreensão das estratégias linguísticas utilizadas na legitimação de decisões e na negociação de significados no contexto social contemporâneo.

REFERÊNCIAS

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e linguagem**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VIVER SERTANEJO. **Jorge e Mateus falam da pausa da carreira no próximo ano**. Globoplay, 19 out. 2025. Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/14025190/. Acesso em: 21 jun. 2026.